



Relatório do **Café Solúvel do Brasil**

Análise de desempenho

Ano civil 2024



www.abics.com.br

Relatório do Café Solúvel do Brasil

O ano de 2024 foi marcado por recordes no montante absorvido pelo mercado interno e em faturamento e volume das exportações;

No entanto, as margens das indústrias foram muito apertadas por conta dos elevados preços da matéria-prima (café em grão)

Mercado Interno

O mercado brasileiro do café solúvel, embora com crescimento modesto em 2024, de 0,6% na comparação com os 12 meses de 2023, com o consumo alcançando o equivalente a 1,069 milhão de sacas de 60 kg, permanece crescendo de forma constante, a uma média 3,4% ao ano, 2016, quando a Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics) iniciou sua série histórica de levantamento de volumes das indústrias destinados ao consumo interno.

O desempenho foi sustentado pelo impulso substancial de 88,9% do café tipo *freeze dried* (liofilizados), uma vez que o tipo *spray dried*, que representa o maior volume (88% do total), interrompeu sua série de crescimento ao recuar 5% de janeiro a dezembro do ano passado.

Os cafés solúveis importados, que representam apenas 2% do volume total, tiveram crescimento de 24,3% no período.

Dessa maneira, do total absorvido pelo mercado interno de janeiro a dezembro do ano passado, 1,046 milhão de sacas são referentes a *spray dried* e *freeze dried* produzidos internamente e outras 22.810 sacas importadas.

CAFÉ SOLÚVEL NO BRASIL



Consumo cresceu para 1,069 milhão de sacas em 2024.

Café solúvel freeze dried impulsionou o desempenho.

Consumo	2024		2023		Variação
	Tipo Produto	Kg	Sacas	Kg	
Spray Dried	21.895.513	948.806	23.041.223	998.453	-5,0
Freeze Dried	2.764.826	119.809	1.463.263	63.408	88,9
Total	24.660.339	1.068.615	24.504.486	1.061.861	0,6

Fonte: ABICS

Importação	2024		2023		Variação
	Tipo Produto	Kg	Sacas	Kg	
Freeze+Spray+Extratos	526.383	22.810	423.352	18.345	24,3

Fonte: ABICS

desde De acordo com Eliana Relvas, consultora da Abics para o mercado interno, esse aumento contínuo no consumo se deve ao fato de as indústrias elaborarem novos produtos, com novas embalagens, aplicando mais tecnologia, novos aromas e sabores, e os apresentarem ao mercado, o que permite que os consumidores conheçam mais os cafés solúveis e suas aplicabilidades, consumindo-os em várias formas diferentes e em produtos distintos, como bebidas prontas para beber, balas, doces, chocolates, bombons, sorvetes, etc.

“Os novos aromas e sabores estão estimulando o aumento do consumo, diminuindo o preconceito com relação ao solúvel. É um produto sem nenhum tipo de conservante ou aditivos. É só café na sua essência e que, por sua praticidade, pode ser utilizado em múltiplas possibilidades e ocasiões: no consumo do dia a dia, em viagens, trilhas, atividades ao ar livre, permitindo que as pessoas consigam consumir a sua dose de café ou cafeína no momento que desejar. Acreditamos que esse cenário permanecerá e que 2025 também será um ano positivo”, projeta.

“Aumento contínuo no consumo interno é, sem dúvida, fruto do esforço de nossas indústrias na elaboração de produtos com novos blends de aromas e sabores e novas embalagens, aplicando a mais alta tecnologia nesses processos”



Eliana Relvas

Evolução de volumes de café solúvel no mercado interno									
Produto	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Spray Dried	18.432.442	18.640.687	19.228.469	20.041.815	20.470.140	21.619.674	21.776.677	23.041.223	21.895.513
Freeze Dried	297.999	539.172	786.344	842.680	995.265	1.117.479	1.269.516	1.463.263	2.764.826
Total kg	18.730.441	19.179.859	20.014.813	20.884.495	21.465.405	22.737.153	23.046.193	24.504.486	24.660.339
Total sacas	811.652	831.127	867.309	904.995	930.168	985.277	998.668	1.061.861	1.068.615
Evolução %		2,4%	4,4%	4,3%	2,8%	5,9%	1,4%	6,3%	0,6%
Fonte: ABICS									

Exportações

As exportações brasileiras de café solúvel alcançaram seu maior nível da história em volume no ano passado, quando o país embarcou o equivalente a 4,093 milhões de sacas, resultando em um crescimento de 13% na comparação com os 3,622 milhões no ano anterior.

O café tipo *spray dried*, que representa 71,5% do volume total exportado, cresceu 12,7% e o tipo *freeze dried* avançou 19,2%. Já os cafés preparados tiveram queda de 5,9%, ao passo que os extratos cresceram 5,2% na comparação com 2023.

“Registramos um recorde de volume que consolida a posição do Brasil como maior produtor e exportador de café solúvel no mundo. Exportamos para cerca de 100 países, tendo como principal destino, tradicionalmente, os Estados Unidos, que compram cerca de 20% do produto brasileiro. O que é curioso é que tradicionais produtores de café solúvel, como Indonésia, México, Vietnã e Colômbia também figuram na lista de importadores do produto nacional”, comenta Fabio Sato, presidente da Abics.

Exportação	2024		2023		Variação	
	Tipo Produto	Kg	Sacas	Kg		Sacas
Spray Dried		67.363.188	2.919.446	59.785.975	2.590.093	12,7
Freeze Dried		21.548.585	933.832	18.079.166	783.341	19,2
Coffee preparation		4.232.872	183.450	4.544.989	194.909	-5,9
Extract		1.292.905	56.025	1.229.020	53.255	5,2
Total		94.437.551	4.092.753	83.639.150	3.621.598	13,0

Fonte: ABICS

Em receita cambial, as exportações brasileiras renderam US\$ 950,056 milhões de janeiro a dezembro de 2024, um acréscimo de 35,3% em relação a 2023, o que significou um recorde histórico. “Valor nunca antes obtido pelo país”, exclama Sato.

Receita Cambial (US\$) por BL					
Período	2024	2023	2022	2024/2023	2024/2022
Valor	950.055.531	702.411.379	709.290.806	35,3%	33,9%

Fonte: ABICS

As sete indústrias instaladas no país, todas filiadas à Abics, possuem, juntas, capacidade de produção de 132 mil toneladas de café solúvel, extratos e concentrados, fazendo do Brasil o maior parque industrial do mundo.

Devido ao contínuo investimento em melhorias de qualidade e inovações tecnológicas de produção, o parque industrial de café solúvel do Brasil demonstra completa harmonia e compromisso com a produção sustentável, cumprindo rigorosamente os requisitos ESG (governança socioambiental), evidenciando seu preparo para atender aos regramentos impostos pelo mercado internacional, como o Regulamento da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento (EUDR), que entrará em vigência dentro de um ano.

“O café solúvel ainda não figura na lista dos produtos sujeitos a esse regulamento, mas deverá entrar nos próximos anos. Assim como a cadeia produtiva dos cafés do Brasil está preparada para atender ao EUDR, as indústrias de café solúvel também estão”, afirma o presidente da Abics.

“Nossas indústrias vem se preparando com seus inventários de emissões de carbono, tratando exemplarmente os seus efluentes, controlando suas emissões e seus descartes. As questões ambientais, aliadas ao respeito social, à alta tecnologia e à tradição do Brasil como produtor e exportador de solúvel, é o que nos diferencia e nos valida como liderança mundial do segmento”, completa Sato.



“Recordes em volume e receita consolidam a posição do Brasil como maior produtor e exportador de café solúvel no mundo”

Fabio Sato

Países de destino

Os Estados Unidos lideraram o ranking dos principais parceiros comerciais dos cafés solúveis do Brasil em 2024 com a importação de 777.401 sacas, o que representou um avanço de 10,9% na comparação com os dados de 2023.

Fechando o top 3, aparecem a Rússia, que adquiriu 253.240 sacas do produto (+346%) e a Indonésia, com 243.455 sacas (+7,6%).

Além dos indonésios, merece destaque o desempenho das exportações do produto brasileiro a tradicionais produtores de café solúvel.

O México importou 181.318 sacas, com um incremento anual de 201,1%, colocando-o na sétima posição do ranking. Já o Vietnã elevou em 220,5% a aquisição do produto nacional, para 125.369 sacas, e figurou na 11ª colocação da lista.

Ranking dos principais destinos das exportações de café solúvel do Brasil (sacas 60 kg)			
Países	2024	2023	2024x2023
Estados Unidos	777.401	700.986	10,9%
Rússia	253.240	56.782	346,0%
Indonésia	243.455	226.175	7,6%
Argentina	208.186	287.337	-27,5%
Polônia	200.974	196.990	2,0%
Países Baixos (Holanda)	190.764	90.004	112,0%
México	181.318	60.226	201,1%
Canadá	145.789	102.793	41,8%
Reino Unido	144.613	96.533	49,8%
Japão	131.282	204.562	-35,8%
Vietnã	125.369	39.112	220,5%
Peru	118.126	118.344	-0,2%
Alemanha	105.729	71.209	48,5%
Coreia do Sul	100.059	71.311	40,3%
Emirados Árabes Unidos	98.100	61.305	60,0%
Estônia	82.105	14.755	456,5%
Turquia	73.594	45.157	63,0%
Chile	69.179	49.061	41,0%
Malásia	64.052	34.464	85,9%
Arábia Saudita	62.037	47.205	31,4%
Equador	51.904	82.486	-37,1%
Sérvia	49.709	35.791	38,9%
Colômbia	46.741	69.013	-32,3%
Outros	569.027	859.997	-33,8%
TOTAL	4.092.753	3.621.598	13,0%
Fonte: ABICS			

EXPECTATIVAS PARA 2025

Após os recordes em exportação, receita cambial e volume absorvido no mercado interno em 2024, as perspectivas para este ano são bastante otimistas, de acordo com o diretor de Relações Institucionais da Abics, Aguinaldo Lima.

“Em relação ao consumo interno, apesar do crescimento vigoroso ocorrido entre 2016 e 2023, o ano passado foi de estabilidade de crescimento e é com essa expectativa que seguimos para 2025. Projetamos um crescimento entre 1% e 2%”, estima.

A possível continuidade no aumento do consumo dependerá da capacidade de o setor transmitir aos consumidores a informação de que o café solúvel não é tudo igual, não é mais aquele produto sobre o qual se tinha o preconceito de que somente servia para se tomar com leite e de sabor questionável.

“Isso, hoje, não é verdade, porque há vários blends, cafés com origem, diversas maneiras de ser consumido. Há uma possibilidade muito grande de o consumidor quebrar esse preconceito definitivamente a partir do momento em que se permita experimentar o produto”, comenta o diretor da Abics.

Quanto às exportações, que chegam a mais de 100 países na média anual, muitos deles cobrando tarifas de importação sobre o produto brasileiro, Lima explica que há uma esperança de que o acordo Mercosul-União Europeia vingue.

“A União Europeia é o nosso segundo maior destino de exportações no conjunto de países, atrás apenas dos Estados Unidos. Então, há uma possibilidade grande de crescimento muito rápido de aumento das exportações se o acordo vier a ser aplicado”, explica.

Por fim, o Brasil precisa seguir fazendo acordos comerciais globais para que seu café solúvel tenha maior penetração nos destinos que ainda imputam tarifas elevadas sobre o produto brasileiro.

“Após os recordes históricos que o segmento de café solúvel do Brasil registrou, em volume e receita cambial na exportação e no consumo interno do produto no ano passado, as perspectivas para 2025 permanecem bastante otimistas”



Aguinaldo Lima

REFORMA TRIBUTÁRIA

As indústrias de café solúvel do Brasil celebram o fato de o produto ter sido incluído na cesta básica na reforma tributária. “Passa a ser uma cadeia desonerada e isso nos ajuda bastante do ponto de vista da competitividade e do aumento de consumo”, indica. Lima, contudo, recorda que ainda há o problema do crédito presumido de PIS/Cofins, que ficou para trás. “Isso nós precisamos resolver para não perdermos competitividade e nos manter na liderança mundial de exportação e produção de café solúvel”, conclui o diretor da Abics.

O imbróglio do crédito presumido de PIS/Cofins no café solúvel, que ficou fora de uma solução dentro da reforma tributária, estimado em 7,4%, terá seu fim decretado em 2027, e é motivo de extrema preocupação ao setor, pois impacta diretamente em perda de competitividade dos cafés brasileiros frente à concorrência internacional. É válido reforçar que o parque industrial brasileiro é predominantemente exportador, tendo 80% de sua produção embarcada para mais de 100 países.

PROTOCOLO DE ANÁLISE SENSORIAL DO CAFÉ SOLÚVEL



O protocolo desenvolvido a partir da metodologia desenvolvida pela Abics em cooperação técnica com o Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL) já formou 40 profissionais especializados em degustação de café solúvel, denominados de *IC Graders (Instant Coffee Graders)*, que se tornaram aptos a avaliar e emitir laudos de análise sensorial de café solúvel.

O protocolo, em sua primeira incursão internacional, ao ser apresentado, em março de 2024, na Convenção Anual da *National Coffee Association (NCA)*, em Nashville, nos EUA, gerou interesse de indústrias internacionais e culminou na formação de três profissionais, entre os *IC Graders* já formados, oriundos de indústrias do México.

Além dos cursos que a Abics está programando para o Brasil, um primeiro curso internacional será realizado, em fevereiro de 2025, em território mexicano, dando importante passo para a globalização da aplicação desse protocolo.

Com o arcabouço das ações e atividades realizadas pela Abics, o café solúvel brasileiro impõe maior protagonismo e amplia a visibilidade no mercado internacional. Aliadas à capacidade de fornecimento de produtos com valor agregado em tecnologias, qualidade, volume e competitividade, tais iniciativas consolidam a posição do Brasil como líder mundial de produção e exportação.

E, no âmbito do mercado interno, o contínuo crescimento no consumo, proporcionado por maior percepção da qualidade e da versatilidade do café solúvel pelos consumidores brasileiros, é fomentado pela campanha “Descubra Café Solúvel” nas redes sociais e junto a profissionais de barismo e cafeterias.

NOVIDADE – E vem mais por aí! No dia 20 de fevereiro de 2025, a Abics e as indústrias de café solúvel do Brasil colocarão no ar o site www.descubracafoesoluvel.com.br, que será direcionado a profissionais e consumidores, trazendo as mais diversas informações, desde como é produzido o produto e suas formas, suas diferentes aplicações na gastronomia, os selos de qualidade e suas categorias, os cafés já certificados, as empresas associadas e receitas.



ABICS

Av. Paulista, 1.313 – 9º andar - conj. 904, São Paulo – SP, Brasil - CEP 01311-923

Telefone: (11) 3251 2883 / secretaria@abics.com.br